

WEBCAST: CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO COM A PELE

Autores: Ellen da Silva, Flávia Teles Marques, Flávia Roberta Nagano, Edneia Siqueira.

CONTEXTO: Estratégia de melhoria na qualidade do cuidado com a pele para os pacientes através do desenvolvimento de Webcast para divulgação e treinamento dos colaboradores Instituído como tecnologia educacional para o desdobramento da aprendizagem profissional, tornando o processo mais acessível e dinâmico. **PROBLEMA:** Aumento no número de lesões por pressão **AValiação DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS:** Evidenciado uso de drogas vasoativas devido instabilidade hemodinâmica e disfunções metabólicas como: obesidade, diabetes mellitus, mobilidade reduzida devido gravidade e sobrepeso. Além da dificuldade e insegurança profissional na prescrição do cuidado individualizado com recursos disponíveis. **ESTRATÉGIA DE MELHORIA:** Criação do jornal Grupo de Atenção e Intervenção a Pele (GAIP) com periódicos mensais para aprimorar e difundir os cuidados com a pele através de protocolos de avaliação periódica, estratégias norteadoras de cuidados com os recursos terapêuticos disponíveis na instituição. Após estabelecido, foi criada comunicação capaz de atingir a todos os profissionais de enfermagem. O jornal do GAIP tem intenção de atualizar os profissionais de enfermagem sendo disponibilizados a partir de links e código QR contendo cursos gratuitos e pagos, livros digitais atualizados, simpósios e congressos, além de, artigos de bases científicas embasados nos protocolos institucionais construídos em parceria com a Estomaterapeuta e a Supervisora de Educação Continuada do Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran. O GAIP Realiza reuniões trimestrais para análise e implantação de melhoria de processos envolvendo feedbacks positivos e negativos aos enfermeiros das unidades responsáveis, organização e planejamento sobre as próximas edições.

INTERVENÇÃO: Protocolos norteadores, capacitação da equipe na prevenção e tratamento das lesões institucionais, atualização periódica e análise mensal de incidência de lesões. **LIÇÕES APRENDIDAS:** Interesse dos colaboradores pelas edições, desejo de participação do grupo e engajamento em diversos níveis de assistência. **CONCLUSÃO:** Através da estratégia, foi possível reduzir o tempo de cicatrização e desospitalização, permitir interação multidisciplinar, demonstrar autonomia e segurança do enfermeiro sobre o plano de cuidados dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

1. Carvalho SO; et al (2022) Utilização de podcast para educação em estomaterapia durante a pandemia de Covid-19. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 20: e1522.
2. ROSEIRA, CE; et al. Good practices with injectables: digital technology for nursing education to control infections. Rev. Bras. Enferm.v. 75,n. 6, e20210716, 2022.